



UNICAMP

EVENTO: Série Solistas do Rio
Centro Cultural Banco do Brasil

VEÍCULO: JORNAL DO BRASIL

DATA: 13 de setembro de 1994

PÁGINA: 7

SEÇÃO: CADERNO B



Alaor Filho

A grande atração de hoje na série Solistas do Rio, no CCBB, é uma peça clássica do compositor popular Francis Hime

Solistas do Rio de volta

Série entra hoje na segunda etapa com concerto de Hime

MÚSICAS inéditas, raramente tocadas e feitas sob encomenda. Esta é a principal atração da série *Solistas do Rio*, que entra hoje na sua segunda semana no Teatro II do Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB). As inéditas e raras são peças pouco usuais de compositores consagrados como Mozart, Richard Strauss, Carl Orff e Villa-Lobos. Já as especialmente encomendadas são de quatro compositores brasileiros contemporâneos: Francis Hime, Ronaldo

Miranda, Marisa Rezende e Ricardo Tacuchian. Para interpretá-las, 32 dos melhores solistas do Brasil, músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com a participação da pianista Maria Teresa Madeira, do cravista Marcelo Fagerlande e do regente Roberto Duarte. A série, idealizada e coordenada pelo fagotista Aloysio Fagerlande, prosseguirá ainda nas três terças-feiras de setembro que restam, sempre em duas sessões, às 12h30 e às 18h30.

"Produzi esta série a partir da série *Solistas da OSB*, que coordenei no ano passado no próprio CCBB", conta Aloysio Fagerlande. "Apenas resolvi ampliar os solistas, incluindo os da Orquestra do Teatro Municipal". O

coordenador da série destaca ainda outra particularidade: "Estamos dando ênfase a grandes formações camerísticas, difíceis de serem ouvidas no Brasil até por razões econômicas, porque reuni-las é muito caro". Uma das surpresas do evento é a inclusão de uma obra erudita de Francis Hime, justamente a atração de hoje. "É um lado meu pouco conhecido porque é muito recente", conta Hime. "Resultado do meu período de estudos em Los Angeles, entre 1969 e 1973, com Paul Glass. Comecei mesmo para valer em 1986, com a primeira sinfonia, mas algo que também ajudou foi o fato de que desde criança eu estudei piano clássico".

A série continua hoje com oito solistas escalados para tocar entre

as obras menos conhecidas o *Quinteto em Lá Maior K581* (clarineta e quarteto de cordas) de Mozart, além da primeira audição no Brasil do *Octuor*, para clarineta, fagote, trompa e quinteto de cordas, do compositor contemporâneo francês Jean Françaix. Já na parte das obras especialmente encomendadas será interpretado o *Choro nº2* de Francis Hime. As obras inéditas especialmente encomendadas que serão apresentadas nas próximas terças-feiras de setembro são as seguintes: dia 20, *Era uma vez...*, uma obra para flauta, oboé, clarineta, fagote, violino, violoncelo e cravo, de Marisa Rezende; e *Giga Byte*, obra para 14 instrumentos de sopro e piano *obbligato*, de Ricardo Tacuchian.